UNICAMP

Campinas, 21 de setembro de 1988,

Prezado Carlos Hasenbalg,

Estou encaminhando ao Centro de Estudos Afro Asiáticos o que imagino ser o último pequeno relatório parcial e o último pedido de envio de parcela de minha verba de pesquisa antes de meu relatório final.

1. Andamento da Pesquisa

A pesquisa de campo está concluida. Estive, depois de Poços de Caldas, Itapira e São Luis do Paraitinga, em Machado e Oliveira, em Minas Gerais. Nesta última cidade, além de meus 4 dias de trabalhos de campo, estive participando da gravação de um disco sobre a Festa de Nossa Senhora do Rosário, que quando pronto deverá tomar o nome de Os Negros do Rosário. Antecipo a conclusão do trabalho de campo porque não irei mais incorporar Catalão, em Goiás, onde em outubro eu concluiria os trabalhos de campo. De fato creio que esta última ida a uma última cidade não será mais necessária. Tenho material suficiente para o que necessito descrever e discutir.

No momento atual, tendo concluido "o meu campo", estou realizando uma organização geral do material obtido. Tenho comigo os meus registros de campo, anotados em cadernos. Tenho algumas entrevistas, feitas por mim ou por auxiliares de pesquisa. Tenho gravações de rituais do catolicismo popular de negros de São Paulo e Minas, nas cidades pesquisadas. Tenho, finalmente, uma apreciável coleção de fotos de pessoas e de tais ritos de negros.

Por outro lado, estou começando a redigir o relatório final. Algumas modificações foram feitas e desejo consultar o CEAA a respeito. A primeira é a respeito do tamanho de meu relatório. Creio que ele sairá bastante maior do que um artigo. Imagino-o, sobretudo se ele vier a conter sequencias fotográfias, como um pequeno li-

Universidade Estadual de Campinas
Caixa Postal 1170
13100 Campinas SP Brasil
Telefone: PABX (0192) 39-1301
Telex: (019) 1150

UNICAMP

vro. Não sei se existe a intenção de se publicarem os artigos de todos os pesquisadores sob a forma de um livro-coletânea. Aguardo sugestões a respeito.

A segunda modificação refere-se ao próprio tratamento dos dados e ao encaminhamento de minha análise. Com o correr do tempo me pareceu mais inteligente deixar de lado a questão única da "identidade ambivalente", associada a esta linha de fronteira entre a Umbanda e o Catolicismo Popular, e dar, a cada "caso e cidade" estudados, uma dimensão mais semiológica da questão da identidade do negro. Isto ampliaria bastante a dimensão do tratamento de "identidade ambivalente" que estou considerando até aqui.

Em princípio, um novo roteiro de meu trabalho poderia ser subdividido assim, pensando-se cada unidade como um pequeno capítulo que confere com cada lugar pesquisado e com cada situação discutida:

1. Negro Ser, negro olhar: a identidade ambivalente
   Introdução
2. São Luis do Paraitinga, São Paulo
   Deus branco, rei negro
3. Itapira, São Paulo
   Os negros de fora e os negrinhos de lá
4. Poços de Caldas, Minas Gerais
   A mulher negra entra a umbanda e o congado
5. Machado, Minas Gerais
   Devoto ... feiticeiro
6. Oliveira, Minas Gerais
   O desejo do nobre
7. Pirenópolis, Goiás
   Onde estavam os negros? Onde estão agora?
8. O Jequitinhonha, Minas Gerais
   Negros, segundo os negros

Como você, vê, sai Catalão, entre o Jequitinhonha. Me explico.

Universidade Estadual de Campinas
Caixa Postal 1170
13100 Campinas SP Brasil

Telefone: PABX (0192) 39-1301
Telex: (019) 1150

UNICAMP

Recebi recentemente de Frei Francisco Von Der Poel, 100 pequenos questionários aplicados juntos a negros e negras do Vale do Jequitinhonha. Ele me dizia em carta que havia feito a pesquisa e não tinha nem tempo nem condições analíticas de trabalhar o seu próprio material. Embora o questionário seja imperfeito, possui alguns dados que poderiam dar margem a uma discussão muito fértil. Pensei incorporar este material à pesquisa, já que a questão fundamental tem muito a ver com o que eu pretendo estar pensando ... e escrevendo.

Tenho um problema de datas e tempos e não me lembro se havia falado sobre isto em minha última carta. Acabo de assumir o cargo de professor Assistente do D. de Sociologia da USP. Um acordo interno permite a um professor de São Paulo "dobrar duas universidades estaduais". Fora meu curso na pós da UNICAMP, tenho agora duas turmas na USP. Afora isto, fui convidado como professor visitante do Centre of Latin American Studies de Cambridge, na Inglaterra. Deveria ter recusado o convite, mas não o consegui. Vaidades de um professor do meio pro fim da carreira? O fato é que terei que concluir inúmeros trabalhos e tarefas até 5 de dezembro, quando viajo pra Europa. Já havia pensado pedir uma prorrogação de meu prazo para até março de 1989. Tenho mais razões agora. De qualquer maneira, não penso viajar sem enviar para vocês pelo menos uma metade completa de meu relatório. Terminaria a outra parte na Inglaterra. Escreva sobre isto.

Não sei se haveria aí uma verba extra para a ampliação de fotos que acompanhassem a pesquisa. Caso seja possível, seria muito benvinda. Caso não, farei de algum modo, por minha conta.

Fora Altina Maria Gontijo, que ganhou uma bolsa de FAPESP, para iniciação, Maria Cássia Magalhães D'Ambrósio, de Poços de Caldas, ganhou uma de aperfeiçoamento do CNPq. oriento ambas e as duas estudam questões relativas à mulher negra. Fico feliz em ver o pequen projeto original tendo tão bons desdobramentos.

Universidade Estadual de Campinas
Caixa Postal 1170
13100 Campinas SP Brasil

Telefone: PABX (0192) 39-1301
Telex: (019) 1150

UNICAMP

Envio junto a esta carta-relatório- planejamento, etc, a prestação de contas do período anterior. A nova parcela é de algum modo urgente. Me faltam trabalhos de desgravação de fitas (cada vez mais caros), de tabulação dos dados da pesquisa do Jequitinhonha e de datilografia. No projeto original ela era uma parcela maior, de Cr$78.600,00, correspondentes aos meses de outubro, novembro e dezembro. Devo dizer que, com minha viagem em vista, devo concluir os gastos, o tratamento completo do material e a prestação de contas até fins de novembro. É quando quero estar mandando ao CEAA pelo menos a metade de meu relatório completo.

Um abraço amigo,

carlos rodrigues brandão

Universidade Estadual de Campinas
Caixa Postal 1170
13100 Campinas SP Brasil

Telefone: PABX (0192) 39-1301
Telex: (019) 1150